

Programa de Pós-Graduação em Educação Mestrado e Doutorado
Disciplina: Estudos Avançados II/IV - Currículo e Formação de Professores
Carga horária: 60 horas – Crédito: 4
Professores: Dr. Antônio da Silva Menezes Junior e Dra. Iria Brzezinski

Programa de Disciplina

PROPOSTA DE TRABALHO

Currículo, formação e profissionalização são conceitos complexos e polissêmicos, mas como o conhecimento pertinente deve enfrentar a complexidade, estamos diante de um desafio: procurar “saber” a identidade, a profissionalização docente e a diversidade teórica do currículo.

Para Lefebvre *saber é interrogar o real, pensar a experiência, elevá-la à condição de experiência compreendida, buscar sua gênese e sentido*¹ (BRZEZINSKI, 2015).

1 EMENTA

Estudos da teoria de currículo e das políticas de formação dos profissionais do magistério para atuar na Educação Básica e Educação Superior: o instituído (oficial) e o instituinte (real). Análise do Movimento Nacional de Educadores Brasileiros, dos paradigmas contemporâneos que orientam a teoria de currículo e a definição das políticas de formação de profissionais da educação, dos diferentes *lôcus* de formação, das reformulações curriculares a partir da LDB/1996, das Conferências Nacionais de Educação 2010-2014. A Conferência Nacional Popular da Educação. Diretrizes Curriculares de Formação do Professor da Educação Básica e a concepção de Base Nacional Comum para a Educação Básica e de Base Comum Nacional para os cursos que formam professores: dimensões que implicam a identidade profissional, a profissionalidade, o profissionalismo e a profissionalização docente.

2 OBJETIVOS

- 2.1 Problematizar as teorias e os conceitos de currículo, formação, trabalho docente, identidade do profissional da educação, gestão de currículo, escola de tempo integral, Base Comum Nacional (BCN) de formação de professores e Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
- 2.2 Proceder estudos sobre Políticas de Formação de Professores, novos *lôcus* de formação pós-LDB/1996, Plano Nacional de Educação (PNE – 2014-2024), Diretrizes Curriculares Nacionais de Formação Inicial e Continuada.
- 2.3 Discutir a problemática atual sobre noção de competência e habilidades.
- 2.6 Reconhecer a pesquisa como princípio educativo, dispondo aos mestrandos e doutorandos elementos teóricos e metodológicos que possam subsidiar suas pesquisas e suas práticas investigativas voltadas para a elaboração das dissertações.

3 UNIDADES DE ESTUDOS E PESQUISA

3.1 Unidade I

¹. Síntese obtida em leituras sobre a *Crítica da vida cotidiana* I, II, (1957, 1961, 1981) e *A vida cotidiana no mundo moderno* (1991) de LEFEBVRE, Henri.

Movimentos Sociais e o Movimento Nacional de Educadores: implicações nas políticas de formação de profissionais da educação e no currículo.

Referências básicas:

BRZEZINSKI, I. *et al.* Documento final XVIII Encontro Nacional da ANFOPE. In: BRZEZINSKI, I (Org.) *Políticas de formação do magistério: ANFOPE em movimento*. Goiânia: Espaço Acadêmico, 2018, p. 19 – 79.

BRZEZINSKI, I. Formação de profissionais do magistério na LDB/1996: a disputa entre projetos educacionais antagônicos. In: BRZEZINSKI, I. *LDB 1996 vinte anos depois: projetos educacionais em disputa*. São Paulo: Cortez, 2018, p.95-129.

RAVITCH, D. Sequestrado! Como o movimento pelas referências curriculares se transformou num movimento de testagem. In: RAVITCH, D. *Vida e Morte no grande sistema escolar americano: como os testes padronizados e o modelo de mercado ameaçam a educação*. Porto Alegre: Sulina, 2011, p. 31-48.

MENEZES JUNIOR, A. S.; BRZEZINSKI, I. Currículo na crise de racionalidade e legitimidade do capitalismo tardio. In: *Educação médica e políticas curriculares*. Curitiba: Appris, 2018, p. 163 -193. (prelo)

Leituras complementares

BRZEZINSKI, Iria. As políticas de formação de professores e a identidade *unitas multiplex* do pedagogo: professor-pesquisador-gestor. In: SILVA, M. A.; BRZEZINSKI, I. (orgs). *Formar professores-pesquisadores: construir identidades*. Goiânia: PUC Goiás, 2011, p. 15-50.

CURY, Carlos Roberto Jamyl. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a base nacional comum. In: BRZEZINSKI, I (org). *LDB/1996 contemporânea: contradições, tensões e compromissos*. São Paulo: Cortez, 2014, p. 50-86.

3.2 Unidade II

O campo do currículo na sua complexidade e diversidade teórica: teorias de currículo e paradigmas contemporâneos.

Referências básicas:

AGUIAR, M. A. S. Vinte anos de LDB: da Base Nacional Comum à Base Nacional Comum Curricular. In: BRZEZINSKI, I. *LDB 1996 vinte anos depois: projetos educacionais em disputa*. São Paulo: Cortez, 2018, p.71-93.

MALANCHEN, J. Pedagogia histórico – crítica e teoria curricular. In: MALANCHEN, J. *Cultura, conhecimento e currículo: contribuições da pedagogia histórico-crítica*. Campinas, Autores Associados, 2016, p.153 – 210.

SILVA, M. R. *O uso da noção de competências nos textos de políticas curriculares no Brasil: das Diretrizes da década 90 à Base Nacional Comum Curricular de 2017 - Texto disponibilizado para o XII Colóquio da linha de pesquisa Estado, Políticas e Instituições Educacionais*. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. 08 de junho de 2017. Impresso.

Leitura complementar:

SACRISTAN, José Gimeno. Aproximação ao conceito de currículo. In: *O currículo: uma reflexão sobre a prática*. 3 ed. Tradução de Ernani F. da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artmed,1998, p. 13-53.

MOREIRA, Antonio Flávio e SILVA, Tomaz T. Sociologia e Teoria Crítica do currículo. In: MOREIRA, Antonio F. e SILVA, Tomaz T. (orgs.) *Currículo, cultura e sociedade*. 2 ed. Tradução de BAPTISTA, M. Aparecida. São Paulo: Cortez, 1997. p. 7-38.

ROLDÃO, Maria do Céu. *Gestão curricular: fundamentos e práticas*. Lisboa: Ministério da Educação. Departamento da Educação Básica, 1999.

3.3 Unidade III: Temática do Seminário Currículo e Formação de Profissionais da Educação: disputa de poder.

Essa Unidade é reservada para o Seminário (as orientações detalhadas deverão ser divulgadas pelos professores em 30/08/2018).

SubTemática 3.3.1.

Os professores e seus direitos a ter vez nos currículos: autorias, identidades profissionais.

SubTemática 3.3.2.

Os saberes do trabalho docente disputam lugar nos currículos.

SubTemática 3.3.3.

Os sujeitos sociais e suas experiências se afirmam no território do conhecimento.

SubTemática 3.3.4.

As crianças, os adolescentes e os jovens abrem espaços nos currículos sujeitos sociais e suas experiências se afirmam no território do conhecimento.

SubTemática 3.3.5

O direito a conhecimentos emergentes nos currículos

Referências básicas

APPLE, M. W. *A ideologia e currículo*. Tradução de Carlos Eduardo Ferreira de Carvalho. São Paulo: Brasiliense, 1982.

ARROYO, M. G. *Currículo, território em disputa*. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

4 METODOLOGIA

Nos encontros semanais serão ministradas aulas expositivas dialogadas e realizar-se-ão atividades de dinâmica de grupo.

Será realizado um Seminário abrangendo os eixos epistemológicos da disciplina.

Serão solicitados resumos das leituras prévias para as exposições dialogadas e os seminários.

A frequência obrigatória de 75% também será observada. Sugere-se que a frequência nos Seminários seja de 100%.

5 AVALIAÇÃO

A metodologia apresentada procura indicar que a avaliação é processual.

Desse modo é importante a participação nas aulas, no processo de pesquisa/estudos dos conteúdos selecionados e no Seminário, entre outras atividades pertinentes ao Programa de Pós-graduação.

Ao final do curso os mestrandos e doutorandos deverão elaborar o trabalho final em forma de artigo. Seu objetivo é possibilitar que os discentes articulem a temática do curso à elaboração de partes de suas dissertações e teses, ou de aprofundamento de um dos aspectos do curso, seja de organização de uma problemática que



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Av. Universitária, 1069 • Setor Universitário
Caixa Postal 86 • CEP 74605-010
Goiânia • Goiás • Brasil
Fone: (62) 3946.1071 | Fax: (62) 3946.1071
www.pucgoias.edu.br | prope@pucgoias.edu.br

encontram em suas atividades profissionais, sempre articulada com os conteúdos e referencial teórico da disciplina.

Data limite para entrega do trabalho final: **11.03.2019**

Goiânia, 16 de agosto de 2018